



Cooperação: a chave para um trânsito e uma vida melhor.

EDITORIAL

Era tarde em um dia de semana qualquer em setembro de 2021. Estava me deslocando com um veículo de transporte por aplicativo, quando paramos momentaneamente no semáforo que fechou. Formou-se uma pequena fila de carros e motocicletas, quando alguém decidiu que não poderia esperar os dois minutos em que o sinal iria abrir e começou a espremer seu veículo para conseguir alguma vantagem. Naquele momento, pensei: - Acabei de testemunhar um pequeno fracasso de nossa humanidade. Se alguém é incapaz de respeitar uma regra social tão simples, como podemos pedir que respeite as mulheres, o direito das pessoas com deficiência, que lute por uma sociedade menos desigual? Pode parecer exagero, mas talvez não seja. Todos temos em nós alguns motivadores que guiam nossas ações, ainda que inconscientemente. São nossos valores! Esses ocultos juízes nos ajudam a decidir como nos comportarmos numa situação real de vida. E a situação descrita no início de nosso texto evidencia, no mínimo, a falta de um importante valor para a vida em sociedade: a cooperação!



Há muito tempo que o ser humano aprendeu que a vida se torna mais fácil quando cooperamos uns com os outros. Talvez, a Natureza tenha sido fonte de inspiração para nossos antepassados. Se observarmos direitinho, veremos como diversas espécies colaboram entre si, em busca da sobrevivência. Pássaros, peixes, formigas, abelhas e até morcegos unem-se para aumentar suas chances de encontrar alimento e sobreviver ao ataque de algum predador. Leões caçam em bando, com uma divisão de tarefas incrivelmente cooperativa. Então, a cooperação parece ser a forma mais inteligente para quem buscar a sobrevivência. Mas, foi quando começamos a nos desenvolver em núcleos urbanos que percebemos como esse valor não torna a vida somente mais fácil, a torna melhor. Cooperando construímos impérios, grandes obras arquitetônicas, expressões artísticas incríveis e uma ciência avançadíssima. Cooperando criamos máquinas mecânicas maravilhosas, que nos permitem vencer em horas, distâncias que levávamos muitas luas para percorrer. Os batizamos de veículos automotores. Mas, parece que paradoxalmente, nesse caminho encontramos uma bifurcação. Uma trilha levava para a cooperação e outra levava para o egoísmo. E ao mesmo tempo em que cooperamos muito, competimos com a mesma intensidade e ferocidade. Com o passar do tempo, nos acostumamos a isso, aprendemos a viver competindo, normalizamos essa maneira de estar juntos. Será que está valendo a pena?





Cooperação: a chave para um trânsito e uma vida melhor.

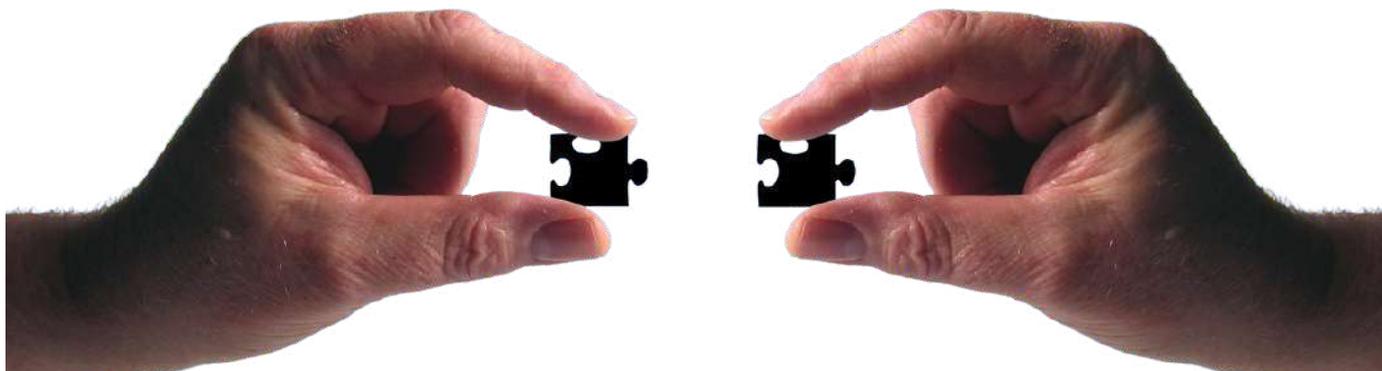
EDITORIAL

Se voltarmos àquela tarde de setembro, naquele semáforo, pode ser que percebamos a necessidade de vivermos de uma maneira diferente. Nossas ruas têm se tornado arenas em que os condutores, com seus veículos superpoderosos, disputam espaço entre si e com frágeis pedestres e ciclistas. É uma disputa desigual, violenta e desumana. A falta de cooperação tem levado a uma quantidade absurda de mortos e feridos e não podemos nos acostumar a isso. A maioria das soluções apontadas, pede que cada um de nós tenha um comportamento mais colaborativo. Respeitar o limite de velocidade, por exemplo, é uma ótima forma de colaborar com a preservação da vida das pessoas. Parar antes de uma faixa de pedestre é outra maneira de contribuir para a redução da violência no trânsito. A lista não teria fim.

Um olhar atento para a Natureza perceberá que cada ser cumpre o seu papel. Não há dúvidas de que a colaboração é a forma que o ser humano encontrou para fazer sua parte. Para transformar o ambiente ao seu redor em obras de arte e não em obras de morte. Sabe qual é a pergunta que deveríamos estar nos fazendo? Como eu colaboro com isso?

Você pode principalmente dar o exemplo! E se couber a você contribuir com a educação de uma criança, ensine-a a cooperar.

Ivson Correia
Gerente da Escola Pública de Trânsito





Semana Nacional de Trânsito 2021

A semana Nacional de Trânsito, que é celebrada anualmente de 18 a 25 de setembro, foi criada em 1997 pela Lei 9.503 que estabeleceu o Código de Trânsito Brasileiro.

Seu objetivo é promover ações de conscientização voltadas à educação para o trânsito. Uma união dos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito com a sociedade em busca de um trânsito mais seguro.

No ano de 2021 trabalharemos com o tema, proposto pelo CONTRAN, "No trânsito, sua responsabilidade salva vidas". Temos como um dos objetivos criar um debate em torno do papel de cada um dos atores do trânsito para buscarmos torná-lo mais seguro e humano.

Fontes:
<https://www.gov.br/>
<https://icetran.com.br/blog/semana-nacional-do-transito/>





NOSSO TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL: EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO.

O texto introdutório da BNCC destaca a responsabilidade dos “sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora”.

A orientação de um trabalho didático-pedagógico transversal é a de acolher nas várias disciplinas, os temas e eixos temáticos, uma vez que estes são assim denominados por não pertencerem a uma disciplina específica, mas serem pertinentes a todas elas.

A **educação para o trânsito** é um tema **contemporâneo transversal na BNCC** localizado na macroárea **Cidadania e Cívismo**, e passa a ser considerado conteúdo essencial para a Educação Básica.

Nesse sentido, compreendemos que, para transversalizar a educação para o trânsito, é muito importante conhecer e perceber aspectos que apontem caminhos de atuação e identificação dos eixos temáticos a ela relacionados.

Para isso tomamos como referência os principais objetivos educacionais da educação para o trânsito apontados por Faria e Braga (2005), que são: **desenvolver habilidades psicomotoras, exercitar a reflexão crítica e formar um cidadão ético**.

Podemos identificar nesses objetivos eixos temáticos implícitos. Se fizermos a pergunta: Quais temas são necessários para uma abordagem formativa de um cidadão ético? A resposta constituirá em um conjunto de possibilidades temáticas a serem abordadas no campo da educação para o trânsito.



Outro importante referencial é a contribuição de Juciara Rodrigues com a definição de que trânsito é: locomoção, comunicação e convívio social.

No texto do anexo II da Portaria DENATRAN nº 147 de 2009, Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito no Ensino Fundamental, é possível ampliar o repertório temático deste campo. Contudo, alguns princípios norteadores das ações educativas nesta área merecem ser citados.



Destacamos aqui os seis objetivos para a inclusão do trânsito como tema transversal:

- I** - priorizar a educação para a paz a partir de exemplos positivos que reflitam o exercício da ética e da cidadania no espaço público;
- II** - desenvolver posturas e atitudes para a construção de um espaço público democrático e equitativo, por meio do trabalho sistemático e contínuo, durante toda a escolaridade, favorecendo o aprofundamento de questões relacionadas ao tema trânsito;
- III** - superar o enfoque reducionista de que ações educativas voltadas ao tema trânsito sejam apenas para preparar o futuro condutor;
- IV** - envolver a família e a comunidade nas ações educativas de trânsito desenvolvidas;
- V** - contribuir para mudança do quadro de violência no trânsito brasileiro que hoje se apresenta;
- VI** - criar condições que favoreçam a observação e a exploração da cidade, a fim de que os alunos percebam-se como agentes transformadores do espaço onde vivem.

Os objetivos citados são diretrizes que tendem a intervir no planejamento e concepção das ações educativas no campo da educação para o trânsito. A Portaria 147 do DENATRAN apresenta outras importantes contribuições para a atuação docente, e por isso, recomendamos a sua leitura.





A atividade sugerida a seguir é indicada para ser desenvolvida na disciplina de Língua Portuguesa como uma abordagem transversal acolhendo o eixo temático da educação para o trânsito, o valor ético cooperação.

A proposta indica a pesquisa de imagens, aqui compreendida como processo de leitura, onde o aluno:

- Considera os objetivos de leitura;
- estabelece relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças;
- localiza informação;
- apreende os sentidos globais do texto;
- reconhece/inferre o tema.

Também é proposta a produção textual que deve acontecer de forma colaborativa, oportunizando na prática a vivência do valor pesquisado e discutido em grupo. Possibilitando um ambiente favorável para que o aluno:

- Analise aspectos sociodiscursivos e temáticos para a produção de texto;
- use recursos linguísticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE PARA SER VIVENCIADA COM ALUNOS DOS ANOS INICIAIS E FINAIS.

Objetivo:

- Pesquisar imagens estáticas (fotos, pinturas, desenhos) e/ou em movimento (filmes, vídeos etc.) relacionadas ao conceito da cooperação aplicada no contexto do trânsito.
- Produzir colaborativamente texto de imagem estática e/ou em movimento que expressem a compreensão do grupo sobre o conceito de cooperação aplicada no contexto do trânsito.

Sequência didática

- Promover um tempo de diálogo com os alunos buscando conhecer a percepção e definição já compreendida pelo grupo sobre o termo cooperação.
- Propor aos alunos a realização de pesquisa de imagens estáticas (fotos, pinturas, desenhos) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) que estejam relacionadas ao conceito do termo cooperação aplicada no contexto do trânsito.
- Promover a socialização dos resultados encontrados pelos alunos.
- Inspirados na pesquisa e no momento de socialização, produzir texto de imagem estática ou em movimento que represente a aplicação do conceito cooperação no espaço público do trânsito – campo de atuação da vida pública. O professor mediará a elaboração de uma peça única, e que seja de autoria do grupo, produzida de forma colaborativa, contando com a participação de todos. O trabalho coletivo deve representar a compreensão do grupo sobre a importância da atitude cooperativa no espaço do trânsito.
- Compartilhe o resultado dessa produção textual de imagem e/ou vídeo, se possível, nas redes sociais e com @eptdetranpe.



ESTAMOS NO



Pensando em estreitar nossa comunicação, disponibilizaremos, em breve, um podcast como extensão do nosso jornal. Lá teremos quadros com editoriais, entrevistas com professores da rede e atividades pedagógicas.

Abaixo do banner, temos um código que você pode ler pelo próprio spotify e ele te levará direto para nossa página. Abra a barra de buscas, clique na câmera que fica no lado superior direito, leia o código apontando a câmera e pronto!

The image shows a Spotify podcast player interface. At the top, the title 'CONNECTCAST' is displayed in yellow and blue, with the subtitle 'PROFESSOR AMIGO DO TRÂNSITO' in yellow. Below the title is a graphic of a map of Pernambuco with various icons representing different modes of transport and people. The interface includes logos for EPT, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, and PERNAMBUCO. The Spotify logo and a waveform are visible. The title 'CONNECTCAST' is prominently displayed, followed by 'Escola Pública de Trânsito - Detran/PE'. A progress bar shows '1:00' and '-1:21'. At the bottom, there are playback controls: a shuffle icon, a previous track icon, a play/pause icon, a next track icon, and a repeat icon.



Fale conosco:

Queremos te ouvir, afinal a rede é feita por todos nós!
Nos enviem suas sugestões e críticas para o e-mail:

profamigodotransito@gmail.com



Siga-nos! Marque [@eptdetranpe](https://www.instagram.com/eptdetranpe) quando compartilhar suas ações educativas para o trânsito nas redes sociais.

Queremos conhecer o seu trabalho!



Governador de Pernambuco:

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação:

Tomé Barros Monteiro da Franca

Diretor-Presidente Detran/PE:

Roberto Carlos Moreira Fontelles

Diretor-Geral Detran/PE:

Sebastião Marinho

Coordenadora de Educação de Trânsito:

Joana Dar'c Corrêa Lima

Gerente da Escola Pública de Trânsito:

Ivson Correia da Silva

Chefe da Unidade de Ensino:

Ary Felipe Brito de Figueiredo

Equipe de Coordenação do PAT 2021:

Rielma Rodrigues do Nascimento;

Ruben de Santana Mendonça;

Euda Clelia Torres Costa;

Ivete Barbosa Santiago.

Design:

Danilo Dartanhan dos Santos Magalhães

Apoio:

Bruna Camila S. Pontual;

Pedro Augusto Silva de Freitas;

Cleide Maria dos Santos.